

Sistemas Distribuídos e Tolerância a Falhas

Mestrado em Engenharia Informática

1ª ano / 2ª semestre

Bibliografia:

- *Basic Concepts and Taxonomy of Dependable and Secure Computing*, **A. Avizienis, J.C. Laprie B. Randell and C. Landwehr**, *IEEE Transactions on Dependable and Secure Computing*, vol. 1, no. 1, January-March 2004.

[Tanenbaum2007] “Distributed Systems Principles and Paradigms”, Andrew S. Tanenbaum and Maarten Van Steen, Pearson International Edition, 2007. (Cap. 6,7 e 8).

[Verissimo2001] “Distributed Systems for System Architects”, Paulo Veríssimo and Luís Rodrigues, Kluwer Academic Publishers, 2001.

[Jalote1998] “Fault Tolerance in Distributed Systems”, Pankaj Jalote, Prentice-Hall, 1998.

Confiança no funcionamento

“Dependability”

Dependabilidade / Confiabilidade

“Dependability – the measure in which reliance can justifiably be placed on the service delivered by a system”

Confiabilidade

Indica a qualidade do serviço fornecido por um dado sistema e a confiança que justificadamente pode ser depositada nesse serviço

Dizemos que um sistema é confiável se existe uma elevada probabilidade de o seu comportamento estar de acordo com a especificação.

- *Algumas causas de avarias:*
 - *problemas de especificação,*
 - *problemas de implementação,*
 - *componentes defeituosos,*
 - *fadiga dos componentes,*
 - *distúrbios externos: radiação, interferência electromagnética, variações ambientais, problemas de operação ...*

Causas mais comuns de avarias [Laprie98]:

Sistemas Tradicionais

Redes cliente-servidor

Não tolerantes a falhas

Tolerantes a falhas

(não tolerantes a falhas)

MTTF !: 6 a 12 semanas

Indisponibilidade após
avaria: 1 a 4 horas

Avarias:

hardware 50%

software 25%

Comunicação
/ambiente 15%

operação 10%

MTTF: 21 anos

(Tandem)

Avarias:

software 65%

operação 10%

hardware 8%

ambiente 7%

Disponibilidade média: 98%

Avarias:

projecto 60%

operação 24%

físicas 16%

[Laprie98], *Dependability of Computer Systems: from Concepts to Limits*, IFIP International Workshop on Dependable Computing and its Applications, Johannesburg, January 1998, pp. 108 - 126

Algumas Definições:

Sistema: Entidade que interage ou interfere com outras entidades, i. é, com outros sistemas.

Serviço: Comportamento do sistema tal como é observado pelos seus utilizadores

Utilizador: Outro sistema (humano ou não) que interage com o primeiro. Faz uso do serviço fornecido pelo sistema

Especificação: Descrição do serviço ou função que se espera que o sistema desempenhe.

Estado do Sistema: Condição em que o sistema se encontra relativamente a certas circunstâncias (e.g., relativamente à ocorrência de falhas, às operações internas)

Entraves à Confiabilidade:

Definições de “fault”, “error”, “failure”:

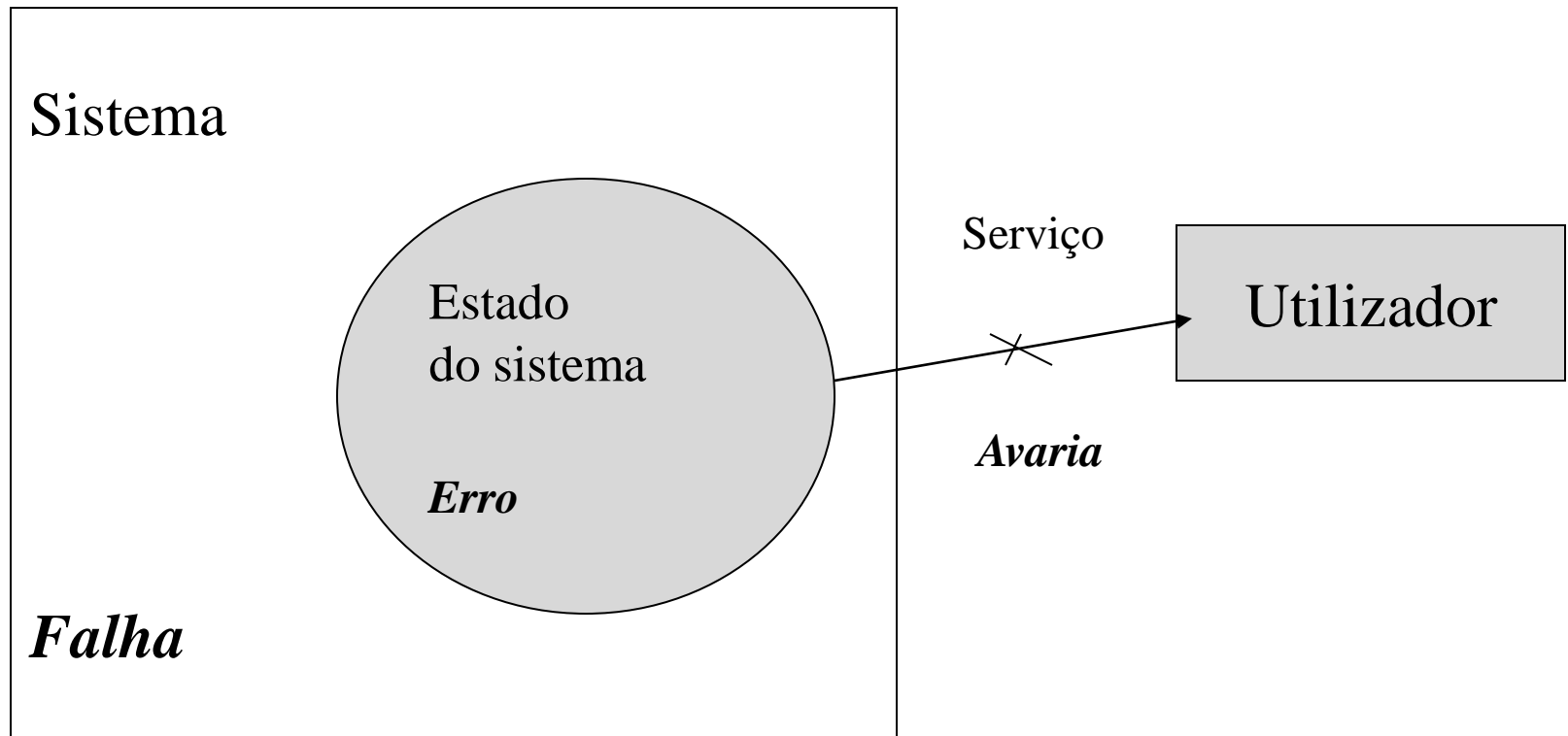
Termos em português:

falha, erro, avaria (grupo de Coimbra) - adoptado neste curso

(falta/defeito, erro, falha - grupo de Lisboa)

Falha (“fault”) – uma falha é uma alteração do funcionamento de um componente (hardware ou software) do sistema

Uma falha pode ocorrer de forma acidental ou intencional.



Falha (“fault”)

Podemos classificar as falhas em três grandes grupos:

Falhas de Projecto (hardware ou software):

uma falha pode ocorrer em qualquer etapa do desenvolvimento de um sistema:
especificação, desenho, implementação.

Falhas Físicas: defeitos de produção, deterioração dos componentes, interferência

Falhas de interacção homem – máquina: inputs errados, ataques ou intrusões

Falha (“fault”)

As Falhas de hardware são geralmente classificadas em relação à sua duração:

- Falhas permanentes (“permanent faults”) - resultam de um defeito físico irreversível, permanecem indefinidamente até serem reparadas.
- Falhas intermitentes (“intermittent faults”) - falhas temporárias que ocorrem repetidamente.
- Falhas transitórias (“transient faults”) – falhas temporárias que ocorrem ocasionalmente num muito curto espaço de tempo.
 - são as mais frequentes e mais difíceis de detectar
 - podem ser causadas por oscilações na corrente eléctrica, interferências electromagnéticas ou radiação

Falha (“fault”)

A crescente complexidade do hardware e software aumenta a probabilidade de falhas na sua concepção e implementação, assim como a susceptibilidade do hardware a factores externos.

Uma falha pode não produzir qualquer efeito, permanecendo inactiva, ou pode dar origem a uma alteração do estado do sistema, tornando-se uma falha activa

O intervalo de tempo entre a ocorrência da falha e a sua activação denomina-se por latência de falha

Erro (“error”) – um erro é a manifestação de uma falha

Um erro provoca a corrupção de elementos de dados (afecta o estado do sistema)

Quando, como resultado de um erro, o sistema executa erradamente uma das suas funções, i.é, o sistema avaria, o erro tornou-se efectivo

Se um erro causa ou não a avaria do sistema depende de:

- . Composição do sistema (por exemplo, existe redundância que mascare a ocorrência do erro)
- . Actividade do sistema (por exemplo, o estado que contém o erro pode não ser suficientemente duradoiro para causar uma avaria)
- . Definição de avaria, do ponto de vista do utilizador ...

O intervalo de tempo entre a ocorrência do erro e o aparecimento da avaria correspondente denomina-se por latência do erro

Avaria (“failure”) – uma avaria é qualquer alteração do comportamento do sistema em relação ao esperado (i.é, em relação à sua especificação)



As avarias de um sistema podem ser caracterizadas de acordo com 4 pontos de vista,

(Modos de Avaria)

- . Domínio
- . Percepção pelos utilizadores
- . Consistência
- . Consequências sobre o meio envolvente

Modos de Avaria:

. Domínio

- Avarias de conteúdo ou de valor.

Os resultados produzidos são diferentes dos esperados para a funcionalidade do sistema.

- Avarias temporais.

Os resultados são produzidos fora do tempo esperado (demasiado cedo ou demasiado tarde)

Modos de avaria:

. Percepção do utilizador

A avaria pode ser detectada e assinalada ao utilizador ou não.

- Avaria sinalizável
- Avaria não sinalizável

. Consistência

- Avaria consistente
 - a avaria é percebida de igual forma por todos os utilizadores
- Avaria inconsistente

diferentes utilizadores recebem diferentes resultados (avaria Bizantina)

Modos de avaria:

. Consequências sobre o meio envolvente

- Avarias benignas
- Avarias catastróficas

A severidade de uma avaria representa uma medida das respectivas consequências sobre o meio envolvente.

Um sistema cuja avaria, tem severidade máxima denomina-se sistema crítico.

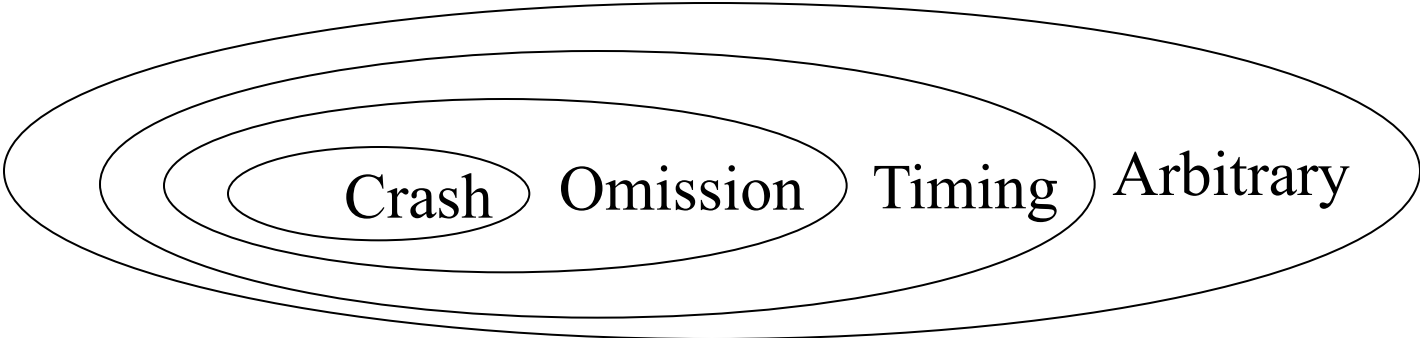
Modelos de Avarias:

“Crash failures” - o componente deixa de funcionar

“Omission failures” - o componente não responde a alguns dos inputs

“Timing failures” - o tempo de resposta não corresponde ao esperado

“Arbitrary failures” – o componente comporta-se de uma forma completamente arbitrária, não responde, responde no tempo indevido, responde com valores errados, ...



Entraves {
Falha (*fault*)
Erro (*error*)
Avaria (*failure*)

Confiança

no funcionamento

Atributos {
Fiabilidade (*Reliability*)
Disponibilidade (*Availability*)
Segurança contra falhas acidentais (*Safety*)*
Confidencialidade (*Confidentiality*)
Integridade (*Integrity*)
Facilidade de Manutenção (*Maintainability*)

Segurança contra falhas intencionais (security): *Disponibilidade, Confidencialidade, Integridade*

Atributos da Confiança no Funcionamento:

Fiabilidade (*Reliability*)

Probabilidade de o sistema funcionar de acordo com as especificações, dentro de certas condições, durante um certo período de tempo.

Disponibilidade (*Availability*)

Probabilidade de o sistema estar operacional num dado instante de tempo.

Um sistema pode ser de alta fiabilidade e ter baixa disponibilidade

Atributos da Confiança no Funcionamento:

Fiabilidade versus Disponibilidade

Sistemas baseados na Fiabilidade – Indústria da Aviação

- pretende-se uma alta probabilidade de sucesso para um dado tempo de missão
- adequado quando as reparações são caras ou difíceis

Sistemas baseados na Disponibilidade – Indústria Automóvel

- grande percentagem de tempo em que o sistema cumpre as especificações
- adequado quando o funcionamento contínuo é importante

Atributos da Confiança no Funcionamento:

Segurança contra falhas acidentais (*Safety*)

- probabilidade de o sistema ou estar operacional executando as suas funções correctamente, ou parar as suas funções de forma a não provocar dano a outros sistemas ou pessoas que dele dependam.

Confidencialidade (*Confidentiality*)

- inexistência de acessos não autorizados à informação

Integridade (*Integrity*)

- inexistência de alterações incorrectas do estado do sistema

Atributos da Confiança no Funcionamento:

Facilidade de Manutenção (*Maintainability*)

- probabilidade de um sistema com avarias ser reparado continuando a funcionar

Medidas mais comuns para avaliar a confiabilidade de um sistema:

Taxa de Avarias – número de avarias esperado num dado intervalo de tempo

MTTF – (Mean Time To Failure) – tempo esperado até à primeira avaria

MTTR – (Mean Time To Repair) – tempo médio para reparação do sistema

MTBF – (Mean Time Between Failures) – tempo médio entre avarias do sistema

dificuldades práticas ...

Confiança

no funcionamento

Meios para obter

Prevenção de falhas (*fault prevention*)

Supressão de falhas (*fault removal*)

Tolerância a falhas (*fault tolerance*)

Previsão de falhas (*fault forecasting*)

Meios para obter sistemas confiáveis:

Prevenção de falhas – como evitar a ocorrência ou introdução de falhas
técnicas de controlo de qualidade no desenho e produção de hardware e software

Supressão de falhas – como reduzir o número ou a gravidade das falhas
testes de verificação

Tolerância a falhas – como produzir o serviço correcto na presença de falhas

Previsão de falhas – como estimar o número de falhas presente, a incidência futura e as prováveis consequências das falhas

-> *construção de um modelo das falhas passíveis de ocorrer*